



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Alagoas

**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES  
PAA - 2019**



## **GESTÃO - REITORIA**

**REITOR** - Carlos Guedes de Lacerda

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO** - Maria Cledilma Ferreira da Silva Costa

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO** - Eunice Palmeira da Silva

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO** - Abel Coelho da Silva Neto

**PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO** - Heverton Lima de Andrade

**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL** - Edja Laurindo de Lima

**DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS** - Adriana Paula Nogueira dos Santos Lopes

**DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS** - Elaine Cristine Rodrigues dos Santos

## **GESTÃO - CAMPI**

**CAMPUS ARAPIRACA** - Fábio Ribeiro

**CAMPUS AVANÇADO BENEDITO BENTES** - Alexandre Bonfim Barros

**CAMPUS BATALHA** - Marcos Henrique Lucena Serafim

**CAMPUS CORURIBE** - José Roberto Alves Araújo

**CAMPUS MACEIÓ** - Damião Augusto de Farias Santos

**CAMPUS MARAGOGI** - Sandra Maria Patriota Ferraz

**CAMPUS MARECHAL DEODORO** - Éder Júnior Cruz de Souza

**CAMPUS MURICI** - Rodrigo Oliveira Ferreira da Silva

**CAMPUS PALMEIRA DOS ÍNDIOS** - Roberto Fernandes da Conceição

**CAMPUS PENEDO** - Felipe Thiago Caldeira de Souza

**CAMPUS PIRANHAS** - Antônio Iatanilton Damasceno de França

**CAMPUS RIO LARGO** - Edel Alexandre Silva Pontes

**CAMPUS SANTANA DO IPANEMA** - Gilberto da Cruz Gouveia Neto

**CAMPUS SÃO MIGUEL DOS CAMPOS** - Talita Maria Gomes de Moraes

**CAMPUS SATUBA** - Valdemir Lino Chaves Filho

**CAMPUS VIÇOSA** - Valdomiro Odilon Pereira

## APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2019-2023, do Instituto Federal de Alagoas, aprovado em reunião do Conselho Superior em 29/10/2019, foi instituído pela Resolução nº 26/2019, de 31 de outubro de 2019.

Além dos direcionadores estratégicos (missão, visão, valores), o PDI aponta para 4 (quatro) perspectivas de desenvolvimento institucional: a) resultados à sociedade; b) fortalecimento institucional; c) processos internos; d) pessoas, crescimento e inovação.

Na busca dos resultados institucionais estão elencados 13 (treze) objetivos estratégicos, cujo alcance é medido através de 58 indicadores, cada um acompanhado da respectiva meta institucional.

A cada ano são planejadas iniciativas ou ações destinadas ao atingimento dos objetivos estabelecidos, bem como pactuadas metas para cada indicador.

Em 2019 as áreas inscreveram as iniciativas e metas anuais na ferramenta de Gestão do Planejamento Estratégico – Geplanes, utilizada pelo Instituto Federal de Alagoas.

Dessa forma, encontra-se registrado na ferramenta Geplanes o rol de iniciativas(ações) planejadas nas Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas e *Campi*.

A consulta aos painéis da ferramenta possibilita visualizar os planos de ação de cada uma das iniciativas, donde se extrai as etapas planejadas, duração, justificativa dentre outros.

O Plano Anual de Atividades (PAA) 2019 contém, para cada um dos 13 objetivos estratégicos, as iniciativas que cada unidade planejou executar no decorrer do ano, assim como a meta do Ifal para o período.

Foi elaborado para possibilitar à comunidade conhecer o conjunto de ações programadas em 2019, e que visam ao atingimento dos objetivos constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional.

## SUMÁRIO

1. MAPA ESTRATÉGICO DO IFAL.....	5
2. DESCRIÇÃO DOS INDICADORES .....	6
3. INDICADORES E METAS.....	18
4. Nº DE INICIATIVAS POR OBJETIVO ESTRATÉGICO – ÁREAS SISTÊMICAS.....	21
5. Nº DE INICIATIVAS POR OBJETIVO ESTRATÉGICO – <i>CAMPI</i> .....	23
6. DESCRIÇÃO DAS INICIATIVAS – ÁREAS SISTÊMICAS.....	25
7. DESCRIÇÃO DAS INICIATIVAS – <i>CAMPI</i> .....	33

# 1. MAPA ESTRATÉGICO DO IFAL



Fonte: Elaboração Ifal.

## 2. DESCRIÇÃO DOS INDICADORES

O PDI está dividido em 4 diferentes perspectivas, cada uma contendo objetivos estratégicos. A medição do alcance dos objetivos é realizada através dos 58 indicadores e suas metas.

O quadro a seguir apresenta também a descrição dos indicadores e sua fórmula de cálculo.

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	DESCRIÇÃO	FÓRMULA DE CÁLCULO	META
RESULTADOS À SOCIEDADE	1. Ampliar e fortalecer a rede de relacionamento com setores público e privado, comunidades ou arranjos/grupos sociais e culturais, com vistas ao intercâmbio de experiências e ao estabelecimento de ações formativas e de colaboração.	1.1 Nível de satisfação dos beneficiados pelos programas/projetos/ações.	Grau de satisfação dos beneficiados (público externo) dos programas e/ou projetos e/ou ações que responderam o questionário submetido.	(somatório dos beneficiados que responderam o questionário com “Satisfeito” ou “Muito satisfeito” / total de beneficiados que responderam o questionário) x 100	80%
		1.2 Número de convênios e acordos de cooperação firmados.	Quantitativo de novos convênios e acordos de cooperação nacional e internacional.	Somatório dos novos convênios e acordos de cooperação nacional e internacional que foram formalmente estabelecidos.	294
		1.3 Número de discentes envolvidos em mobilidade acadêmica.	Número de discentes em mobilidade acadêmica nas modalidades <i>in coming</i> e <i>outgoing</i> .	Somatório de discentes em mobilidade acadêmica.	10
		1.4 Número de municípios beneficiados pelos programas/projetos/ações.	Número de diferentes municípios beneficiados pelos programas/projetos/ações.	Somatório dos diferentes municípios beneficiados pelos programas e/ou projetos e/ou ações.	80
		1.5 Número de parcerias	Quantitativo de diferentes	Somatório das diferentes parcerias	1325

		firmadas.	<p>organizações que colaboraram para o atingimento de interesses institucionais.</p> <p>Estão excluídos os convênios e acordos de cooperação já formalmente estabelecidos.</p> <p>Computar o restante das organizações que colaboraram no desenvolvimento de alguma ação institucional.</p> <p>Exemplos: a) organização que forneceu estágio somente através de Termo de Compromisso, sem convênio assinado;</p> <p>b) Organização parceira no desenvolvimento de uma ação de extensão, de um projeto de pesquisa etc.</p>	firmadas.	
		1.6 Número de pessoas beneficiadas formalmente pelos programas/projetos/ações.	<p>Quantitativo dos beneficiados (público externo) formalmente contabilizados dos programas e/ou projetos e/ou ações, oriundos dos acordos, convênios ou parcerias.</p> <p>Exemplo: pessoas diretamente beneficiadas pelas ações de extensão, pesquisa, inovação.</p>	Somatório dos beneficiados contabilizados formalmente.	156.000

<b>RESULTADOS À SOCIEDADE</b>	<b>2. Assegurar aos discentes condições de permanência e conclusão com êxito.</b>	2.1 <i>Campi</i> com oferta de alimentação gratuita para alunos da Educação Básica.	Percentual de <i>campi</i> com oferta de alimentação gratuita para estudantes da Educação Básica.	(somatório dos <i>campi</i> com oferta de alimentação gratuita para estudantes da Educação Básica / número de <i>campi</i> ) x 100	100%
		2.2 Discentes elegíveis beneficiados com auxílios/bolsas da assistência estudantil.	Quantidade de discentes beneficiados com auxílios/bolsas da assistência estudantil em relação ao número total de discentes elegíveis.	(nº de discentes beneficiados com recurso financeiro da Assistência Estudantil / nº total de discentes elegíveis*) x 100  *estudantes que se inscreverem no edital de seleção para auxílios e bolsas da Assistência Estudantil.	75%
		2.3 Eficiência Acadêmica.	Mede o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito dentro do período previsto (+ 1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos que poderão concluir o curso.	Conclusão Ciclo + [Conclusão Ciclo / (Conclusão Ciclo + Evasão Ciclo)] x Retenção Ciclo.  Resultado extraído da Plataforma Nilo Peçanha.	65%
		2.4 Matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita.	Mede a capacidade da instituição mapear o nível social dos seus alunos, de acordo a renda familiar per capita.	(número de estudantes que informaram a renda em todas as faixas de renda familiar per capita / total de matrículas atendidas) x 100  As faixas de renda familiar per capita são: 0<RPF<=0,5 0,5<RPF<=1,0 1<RPF<=1,5 1,5<RPF<=2,5 2,5<RPF<=3,5	70%



				RPF>3,5 Para cálculo do resultado, consultar base de dados da Plataforma Nilo Peçanha	
		2.5 Percentual de execução das ações do PEIPE.	Percentual de execução das ações do PEIPE - Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito.	(ações do PEIPE executadas / total de ações do PEIPE previstas) x 100	85%
		2.6 Relação Aluno por Professor (RAP).	Mede a capacidade de atendimento escolar pela força de trabalho docente	Matrículas-equivalentes / Professores-equivalentes Resultado extraído da Plataforma Nilo Peçanha.	20:1
		2.7 Taxa de Conclusão.	Mede a capacidade dos alunos alcançarem êxito escolar, ou seja, é o percentual de matrículas atendidas que tiveram o status alterado para “concluído”.	(matrículas concluídas / total de matrículas atendidas) x 100 Para cálculo do resultado, consultar base de dados da Plataforma Nilo Peçanha.	25%
		2.8 Taxa de Evasão.	Mede o percentual de matrículas evadidas da instituição.	(matrículas evadidas / total de matrículas atendidas) x 100 Matrículas evadidas são aquelas abandonadas, canceladas, desligadas, excluídas, reprovadas, transferidas externas ou transferidas internas. Resultado extraído da Plataforma Nilo Peçanha.	15%
		2.9 Taxa de Retenção.	Mede o percentual de matrículas retidas, ou seja, que continuaram ativas após o período de integralização do	(matrículas retidas / total de matrículas atendidas) x 100 Para cálculo do resultado, consultar	10%

			curso.	base de dados da Plataforma Nilo Peçanha.	
		2.10 Taxa de discentes atendidos pela assistência estudantil.	Percentual de discentes que foram atendidos pelo menos uma vez por algum profissional da Assistência Estudantil.	(discentes atendidos pela Assistência Estudantil / total de matrículas atendidas) x 100	50%
<b>RESULTADOS À SOCIEDADE</b>	<b>3. Criar condições para atender as demandas das pessoas com necessidades específicas e grupos sociais historicamente excluídos.</b>	3.1 Formação em educação inclusiva.	Quantifica o total de formações em educação inclusiva realizadas nos <i>campi</i> e na Reitoria, ofertadas aos servidores do Ifal.	Somatório das formações ofertadas.	100
		3.2 Percentual de implantação dos NEABI's.	Mede o percentual de <i>campi</i> com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) implantado.	(número de NEABI's implantados / total de <i>campi</i> ) x 100	100%
		3.3 Percentual de salas do NAPNE equipadas.	Mede o percentual de salas do NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) equipadas para atender à demanda dos estudantes com necessidades específicas nos <i>campi</i> .	(número de salas do NAPNE equipadas / número de <i>campi</i> ) x 100	60%
		3.4 Profissionais especializados contratados.	Mede o percentual de profissionais especializados contratados para atender às demandas dos estudantes com necessidades específicas.	(número de profissionais especializados contratados / número de profissionais especializados necessários) x 100	100%

		3.5 Proporção de concluintes com necessidades específicas.	Mede o percentual de estudantes com necessidades específicas que concluíram o curso.	(número de estudantes com necessidades específicas que concluíram o curso / total de estudantes com necessidades específicas) x 100	43%
<b>RESULTADOS À SOCIEDADE</b>	<b>4. Otimizar a oferta de cursos e número de vagas, garantindo a infraestrutura física e tecnológica adequadas para o desempenho das atividades acadêmicas e administrativas.</b>	4.1 Execução do planejamento de contratações.	Mede o percentual de processos licitatórios de bens e serviços, exceto obras e serviços de engenharia, que foram homologados.	(número de processos licitatórios <sup>1</sup> homologados no período / nº de processos licitatórios <sup>1</sup> no período) x 100  <sup>1</sup> De bens e serviços, exceto obras e serviços de engenharia.	90%
		4.2 Percentual de novos cursos de graduação implantados.	Percentual de cursos de graduação implantados, em relação aos que estavam previstos no PDI 2019-2023.	(número de novos cursos de graduação implantados / número de novos cursos de graduação previstos no PDI 2019-2023 para o ano) x 100	60%
		4.3 Percentual de novos cursos técnicos implantados.	Percentual de novos cursos técnicos implantados, em relação aos que estavam previstos no PDI 2019-2023.	(número dos novos cursos técnicos implantados / número dos novos cursos técnicos previstos no PDI 2019-2023 para o ano) x 100	80%
		4.4 Percentual de obras entregues.	Mede o percentual das obras (construções e reformas) que foram entregues à comunidade em relação ao total de obras planejadas no PDI.	(somatório de obras previstas no PDI que foram entregues à comunidade / total de obras previstas no PDI) * 100	100%
		4.5 Relação Candidato por Vaga (RCV).	Mede a consonância da oferta de vagas em relação à procura do público (concorrência das vagas).	Total de Inscritos / Total de Vagas ofertadas	6:1

		4.6 Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM).	Mede a capacidade de renovação do quadro discente.	$(\text{ingressantes} / \text{total de matrículas atendidas}) \times 100$	35%
		4.7 Índice de preenchimento de vagas.	Mede o percentual de preenchimento de vagas ofertadas nos cursos presenciais e a distância em todos os níveis de ensino.	$(\text{ingressantes} / \text{vagas}) \times 100$	95%
<b>FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>5. Fortalecer a gestão participativa e democrática.</b>	5.1 Percentual de Orçamento Participativo.	Mede o percentual de orçamento disponibilizado para decisão da comunidade quanto a sua alocação.	$(\text{orçamento disponibilizado para decisão da comunidade} / \text{orçamento total}) \times 100$	20%
		5.2 Percentual de coordenadores eleitos segundo regulamentação própria.	Mede o percentual de novos coordenadores de cursos e de áreas que assumiram por meio de eleição com regulamentação própria.	$(\text{quantitativo de coordenadores eleitos segundo regulamentação própria} / \text{total de novos coordenadores}) \times 100$	100%
<b>FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>6. Fortalecer a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão como ato educativo e pedagógico.</b>	6.1 Percentual de discentes envolvidos em programas/projetos/ações.	Percentual de discentes envolvidos (bolsistas e voluntários) em programas e/ou projetos e/ou ações de ensino, pesquisa ou extensão.	$(\text{número de discentes envolvidos em programas e/ou projetos e/ou ações de ensino, pesquisa ou extensão} / \text{total de matrículas atendidas}) \times 100$	7,5%
		6.2 Percentual de docentes envolvidos em programas/projetos/ações.	Percentual de docentes (bolsistas e voluntários) envolvidos em programas e/ou projetos e/ou ações de ensino, pesquisa ou extensão.	$(\text{número de docentes envolvidos em programas e/ou projetos e/ou ações de ensino, pesquisa ou extensão} / \text{total de docentes}) \times 100$	37,5%

		6.3 Percentual de projetos de ensino oriundos da pesquisa e/ou extensão.	Percentual de projetos de ensino que se originaram de projetos de pesquisa e/ou extensão.	(número de projetos de ensino oriundos de projetos de pesquisa e/ou de extensão / total de projetos de ensino) x 100	10%
		6.4 Percentual de projetos de extensão oriundos do ensino e/ou pesquisa.	Percentual de projetos de extensão que se originaram de projetos de ensino e/ou pesquisa.	(número de projetos de extensão oriundos de projetos de ensino e/ou de pesquisa / total de projetos de extensão) x 100	10%
		6.5 Percentual de projetos de pesquisa oriundos do ensino e/ou extensão.	Percentual de projetos de pesquisa que se originaram de projetos de ensino e/ou de extensão.	(número de projetos de pesquisa oriundos de projetos de ensino e/ou extensão / total de projetos de pesquisa) x 100	15%
		6.6 Percentual de técnicos envolvidos em programas/projetos/ações.	Percentual de técnicos-administrativos (bolsistas e voluntários) envolvidos em programas e/ou projetos e/ou ações de-pesquisa ou extensão.	(número de técnicos-administrativos envolvidos em programas e/ou projetos e/ou ações de pesquisa ou extensão / total de técnicos-administrativos) x 100	3%
		6.7 Quantitativo de eventos integrados entre ensino/pesquisa/extensão.	Mensura a quantidade de eventos integradores entre ensino, pesquisa e extensão.	Somatório dos eventos integradores entre ensino, pesquisa e extensão.	85
<b>FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>7. Otimizar a gestão de recursos, maximizando a captação e melhorando a qualidade do gasto.</b>	7.1 Taxa de crescimento da captação de recursos.	Mede a taxa de crescimento da captação de recursos externos à Lei Orçamentária, por meio de parcerias com empresas ou agências de fomento, TED's, recursos próprios etc.	[(valor dos recursos captados – valor dos recursos captados no ano anterior) / valor dos recursos captados no ano anterior] x 100  OBS: Se não tiver captado recursos no ano anterior, no ano atual será divulgado apenas o valor captado.	10%
		7.2 Índice de eficiência no planejamento orçamentário.	Mede a capacidade de planejamento e execução dos	(indicador de equilíbrio + indicador de execução + indicador de autonomia +	Entre 0,9 e 1,1

			créditos orçamentários disponibilizados. Faixas: 0,9 a 1,1 = ótimo 0,8 a 1,2 = bom 0,7 a 1,3 = regular Abaixo de 0,7 ou acima de 1,3 = ruim	indicador de efetividade) / 4  Onde: Indicador de equilíbrio: despesa prevista/dotação prevista  Indicador de execução: despesa empenhada/dotação disponibilizada  Indicador de autonomia: dotação disponibilizada/dotação prevista  Indicador de efetividade: despesa empenhada/dotação prevista	
<b>PROCESSOS INTERNOS</b>	<b>8. Assegurar práticas de gestão sustentável e eficiente dos recursos socioeconômicos e ambientais.</b>	8.1 Número de ações de sustentabilidade do PLS realizadas no Ifal.	Mede a quantidade de ações de sustentabilidade do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) que foram realizadas no Ifal.	Somatório das ações de sustentabilidade do PLS realizadas no Ifal.  Obs: Uma mesma ação será computada quantas vezes surgir desde que em diferente unidade do IFAL, <i>campi</i> ou Reitoria.	500
<b>PROCESSOS INTERNOS</b>	<b>9. Consolidar a gestão de processos no Ifal.</b>	9.1 Implementação do Processo Eletrônico Nacional - PEN.	Mede o percentual de implementação de processos eletrônicos.	(quantidade de processos eletrônicos criados / quantidade total de processos criados) x 100	100%
<b>PROCESSOS INTERNOS</b>	<b>10. Estabelecer uma política de comunicação integrada e continuada para criação de uma cultura de comunicação entre os diversos segmentos do Ifal.</b>	10.1 Grau de satisfação dos públicos estratégicos da Comunicação do Ifal.	Pesquisa de avaliação dos públicos estratégicos com a Comunicação do Ifal (Reitoria e <i>Campi</i> ).  Considera-se público estratégico: estudantes, servidores e a imprensa.	(somatório dos envolvidos nas ações de Comunicação protagonizadas pelo Ifal que responderam a pesquisa com “satisfeito” ou “muito satisfeito” / total de envolvidos que responderam a pesquisa) x 100	70%
<b>PESSOAS,</b>	<b>11. Implantar a política</b>	11.1 Execução das ações de	Mensura a quantidade de	(quantidade de ações executadas para	90%

<b>CRESCIMENTO E INOVAÇÃO</b>	<b>de Qualidade de Vida no Trabalho, visando o desenvolvimento pessoal e a melhoria das condições laborais dos servidores.</b>	valorização e engajamento de servidores.	ações/projetos que foram executadas com o propósito de valorização e engajamento dos servidores do Ifal.	a valorização e engajamento de servidores / quantidade de ações planejadas para a valorização e engajamento de servidores) x 100  Obs: O quantitativo de ações planejadas e executadas leva em consideração o somatório de todas as unidades do Ifal.	
		11.2 Percentual de servidores afastados por motivo de saúde.	Mensura a quantidade de servidores que solicitaram afastamento por motivo de saúde, relacionando proporcionalmente ao total de servidores do Ifal.	(número de servidores* afastados por motivo de saúde / número de servidores do Ifal) x 100  *considera-se servidor RJU (efetivo) e CDT (temporário)	20%
		11.3 Rotatividade de servidores.	Avaliar o índice de rotatividade de servidores efetivos da instituição.	(número de desligamentos de servidores efetivos + número de admissões de servidores efetivos / quantidade de servidores efetivos) x 100  Obs: Considera-se o ano civil.  Obs: Servidores efetivos: considerar o quantitativo em 31/dezembro do ano em curso.	3%
		11.4 Taxa de <i>campi</i> com implantação de ações de Qualidade de Vida.	Mensura a implantação da Qualidade de Vida nos <i>campi</i> , verificando as ações realizadas.	(somatório de <i>campi</i> com implantação da qualidade de vida no trabalho / total de <i>campi</i> ) x 100  *Implantação de ações de qualidade de vida = 1 ação semestral no campus	75%

		11.5 Índice de satisfação de servidores.	Mensura o nível de satisfação dos servidores do Ifal.	Pesquisa de Clima Organizacional com servidores RJU (efetivo) e CDT (temporário).	80%
<b>PESSOAS, CRESCIMENTO E INOVAÇÃO</b>	<b>12. Implementar ações que visem a efetivação e a disseminação do empreendedorismo e da inovação nas suas diferentes formas.</b>	12.1 Número de ações/atividades nas áreas de associativismo e empreendedorismo.	Número de programas, projetos e demais ações nas áreas de associativismo e empreendedorismo.	Somatório dos programas, projetos e demais ações nas áreas de associativismo e empreendedorismo.	150
		12.2 Número de empresas incubadas instituídas.	Número das novas empresas incubadas que foram instituídas no Ifal.	Somatório das novas empresas incubadas instituídas no Ifal.	6
		12.3 Número de empresas juniores instituídas.	Quantitativo das novas empresas juniores instituídas.	Somatório das novas empresas juniores instituídas.	5
		12.4 Número de projetos com potencial de inovação.	Número de projetos aprovados em editais com potencial de inovação.	Somatório de projetos aprovados em editais com potencial de inovação.	300
		12.5 Número de solicitações de propriedade intelectual.	Número de solicitações de propriedade intelectual depositadas no INPI.	Somatório das solicitações de propriedade intelectual depositadas no INPI.	100
		12.6 Número de transferências de tecnologia geradas.	Número de transferências de tecnologia geradas.	Somatório das transferências de tecnologia geradas.	5



<b>PESSOAS, CRESCIMENTO E INOVAÇÃO</b>	<b>13. Promover a formação continuada dos servidores.</b>	13.1 Número de convênios/parcerias/acordos firmados para qualificação dos servidores.	Número de convênios, parcerias e acordos firmados para qualificação dos servidores.	Somatório dos convênios, parcerias e acordo firmados para qualificação dos servidores.	20
		13.2 Número de servidores afastados para qualificação.	Contabiliza o número de servidores que tiveram autorizado o afastamento total ou parcial para qualificação.	Somatório dos novos afastamentos autorizados para qualificação, sejam totais ou parciais.	200
		13.3 Número de servidores que concluíram qualificação com incentivos do Ifal.	Contabiliza os servidores que concluíram qualificação com incentivos concedidos pelo Ifal.  Para efeitos deste indicador, consideram-se incentivos quando o Ifal desembolsa recursos orçamentários para custear o curso.	Somatório dos servidores que concluíram qualificação com incentivos do Ifal.	80
		13.4 Número de vagas reservadas para servidores nos cursos de pós-graduação.	Número de vagas reservadas para servidores nos cursos de pós-graduação ofertados pelo Ifal.	Somatório do número de vagas reservadas para servidores nos cursos de pós-graduação ofertados pelo Ifal.	100
		13.5 Percentual de servidores participantes em capacitações.	Índice de servidores efetivos participantes de capacitações (ações de formação) ofertadas pelo Ifal.	(quantidade de servidores participantes de capacitação / total de servidores efetivos do Ifal) x 100	55%

### 3. INDICADORES E METAS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	META PDI	META 2019
<b>1. Ampliar e fortalecer a rede de relacionamento com setores público e privado, comunidades ou arranjos/grupos sociais e culturais, com vistas ao intercâmbio de experiências e ao estabelecimento de ações formativas e de colaboração.</b>	1.1 Nível de satisfação dos beneficiados pelos programas/projetos/ações.	80%	80%
	1.2 Número de convênios e acordos de cooperação firmados.	294	59
	1.3 Número de discentes envolvidos em mobilidade acadêmica.	10	2
	1.4 Número de municípios beneficiados pelos programas/projetos/ações.	80	40
	1.5 Número de parcerias firmadas.	1.325	265
	1.6 Número de pessoas beneficiadas formalmente pelos programas/projetos/ações.	156.000	31.200
<b>2. Assegurar aos discentes condições de permanência e conclusão com êxito.</b>	2.1 <i>Campi</i> com oferta de alimentação gratuita para alunos da Educação Básica.	100%	31,25%
	2.2 Discentes elegíveis beneficiados com auxílios/bolsas da assistência estudantil.	75%	75%
	2.3 Eficiência Acadêmica.	65%	50%
	2.4 Matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita.	70%	35%
	2.5 Percentual de execução das ações do PEIPE.	85%	85%
	2.6 Relação Aluno por Professor (RAP).	20:1	20:1
	2.7 Taxa de Conclusão.	25%	18%
	2.8 Taxa de Evasão.	15%	18%
	2.9 Taxa de Retenção.	10%	10%
	2.10 Taxa de discentes atendidos pela assistência estudantil.	50%	50%
<b>3. Criar condições para atender as demandas das pessoas com necessidades específicas e grupos sociais historicamente</b>	3.1 Formação em educação inclusiva.	100	5
	3.2 Percentual de implantação dos NEABI's.	100%	60%
	3.3 Percentual de salas do NAPNE equipadas.	60%	35%

<b>excluídos.</b>	3.4 Profissionais especializados contratados.	100%	60%
	3.5 Proporção de concluintes com necessidades específicas.	43%	7%
<b>4. Otimizar a oferta de cursos e número de vagas, garantindo a infraestrutura física e tecnológica adequadas para o desempenho das atividades acadêmicas e administrativas.</b>	4.1 Execução do planejamento de contratações.	90%	90%
	4.2 Percentual de novos cursos de graduação implantados.	60%	70%
	4.3 Percentual de novos cursos técnicos implantados.	80%	80%
	4.4 Percentual de obras entregues.	100%	38%
	4.5 Relação Candidato por Vaga (RCV).	6:1	6:1
	4.6 Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM).	35%	33%
	4.7 Índice de preenchimento de vagas.	95%	90%
<b>5. Fortalecer a gestão participativa e democrática.</b>	5.1 Percentual de Orçamento Participativo.	20%	Não
	5.2 Percentual de coordenadores eleitos segundo regulamentação própria.	100%	5%
<b>6. Fortalecer a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão como ato educativo e pedagógico.</b>	6.1 Percentual de discentes envolvidos em programas/projetos/ações.	7,5%	7,5%
	6.2 Percentual de docentes envolvidos em programas/projetos/ações.	37,5%	37,5%
	6.3 Percentual de projetos de ensino oriundos da pesquisa e/ou extensão.	10%	2%
	6.4 Percentual de projetos de extensão oriundos do ensino e/ou pesquisa.	10%	5%
	6.5 Percentual de projetos de pesquisa oriundos do ensino e/ou extensão.	15%	5%
	6.6 Percentual de técnicos envolvidos em programas/projetos/ações.	3%	3%
	6.7 Quantitativo de eventos integrados entre ensino/pesquisa/extensão.	85	17
<b>7. Otimizar a gestão de recursos, maximizando a captação e melhorando a qualidade do gasto.</b>	7.1 Taxa de crescimento da captação de recursos.	10%	40.000
	7.2 Índice de eficiência no planejamento orçamentário.	0,9 a 1,1	0,9 a 1,1
<b>8. Assegurar práticas de gestão sustentável e eficiente dos recursos socioeconômicos e ambientais.</b>	8.1 Número de ações de sustentabilidade do PLS realizadas no Ifal.	500	100
<b>9. Consolidar a gestão de processos no Ifal.</b>	9.1 Implementação do Processo Eletrônico Nacional - PEN.	100%	20%

<b>10. Estabelecer uma política de comunicação integrada e continuada para criação de uma cultura de comunicação entre os diversos segmentos do Ifal.</b>	10.1 Grau de satisfação dos públicos estratégicos da Comunicação do Ifal.	70%	70%
	<b>11. Implantar a política de Qualidade de Vida no Trabalho, visando o desenvolvimento pessoal e a melhoria das condições laborais dos servidores.</b>		
	11.1 Execução das ações de valorização e engajamento de servidores.	90%	40%
	11.2 Percentual de servidores afastados por motivo de saúde.	20%	Não
	11.3 Rotatividade de servidores.	3%	Não
	11.4 Taxa de <i>campi</i> com implantação de ações de Qualidade de Vida.	75%	30%
	11.5 Índice de satisfação de servidores.	80%	60%
<b>12. Implementar ações que visem a efetivação e a disseminação do empreendedorismo e da inovação nas suas diferentes formas.</b>	12.1 Número de ações/atividades nas áreas de associativismo e empreendedorismo.	150	30
	12.2 Número de empresas incubadas instituídas.	6	Não
	12.3 Número de empresas juniores instituídas.	5	2
	12.4 Número de projetos com potencial de inovação.	300	60
	12.5 Número de solicitações de propriedade intelectual.	100	30
	12.6 Número de transferências de tecnologia geradas.	5	1
<b>13. Promover a formação continuada dos servidores.</b>	13.1 Número de convênios/parcerias/acordos firmados para qualificação dos servidores.	20	4
	13.2 Número de servidores afastados para qualificação.	200	40
	13.3 Número de servidores que concluíram qualificação com incentivos do Ifal.	80	17
	13.4 Número de vagas reservadas para servidores nos cursos de pós-graduação.	100	20
	13.5 Percentual de servidores participantes em capacitações.	55%	25%

Fonte: Geplanes, em 04/11/2019.

#### 4. Nº DE INICIATIVAS POR OBJETIVO ESTRATÉGICO – ÁREAS SISTÊMICAS

No quadro abaixo, cada um dos 13 objetivos estratégicos contém o número de iniciativas inscritas pelas áreas sistêmicas, sendo:

PROEN: Pró-reitoria de Ensino;

PRPPI: Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação;

PROEX: Pró-reitoria de Extensão;

PROAD: Pró-reitoria de Administração;

PRDI: Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional;

DGP: Diretoria de Gestão de Pessoas;

DCE: Departamento de Comunicação e Eventos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	PROEN	PRPPI	PROEX	PROAD	PRDI	DGP	DCE	TOTAL 2019
1. Ampliar e fortalecer a rede de relacionamento com setores público e privado, comunidades ou arranjos/grupos sociais e culturais, com vistas ao intercâmbio de experiências e ao estabelecimento de ações formativas e de colaboração.	-	6	2	-	-	-	-	8
2. Assegurar aos discentes condições de permanência e conclusão com êxito.	8	15	-	-	-	-	-	23
3. Criar condições para atender as demandas das pessoas com necessidades específicas e grupos sociais historicamente excluídos.	4	1	-	-	-	-	-	5
4. Otimizar a oferta de cursos e número de vagas, garantindo a infraestrutura física e tecnológica adequadas para o desempenho das atividades acadêmicas e administrativas.	4	1	-	3	22	-	-	30
5. Fortalecer a gestão participativa e democrática.	3	-	-	3	5	-	-	11
6. Fortalecer a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão como ato educativo e pedagógico.	3	4	2	-	-	-	1	10
7. Otimizar a gestão de recursos, maximizando a captação e	-	3	-	4	-	-	-	7

melhorando a qualidade do gasto.								
8. Assegurar práticas de gestão sustentável e eficiente dos recursos socioeconômicos e ambientais.	-	-	-	-	4	-	-	4
9. Consolidar a gestão de processos no Ifal	-	-	-	6	4	1	-	11
10. Estabelecer uma política de comunicação integrada e continuada para criação de uma cultura de comunicação entre os diversos segmentos do Ifal.	-	-	-	-	-	-	2	2
11. Implantar a política de Qualidade de Vida no Trabalho, visando o desenvolvimento pessoal e a melhoria das condições laborais dos servidores.	-	-	-	-	-	4	-	4
12. Implementar ações que visem a efetivação e a disseminação do empreendedorismo e da inovação nas suas diferentes formas.	-	1	2	-	-	-	-	3
13. Promover a formação continuada dos servidores.	-	1	-	-	-	3	-	4
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>32</b>	<b>6</b>	<b>16</b>	<b>35</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>122</b>

Fonte: Geplanes, em 04/11/2019.

## 5. Nº DE INICIATIVAS POR OBJETIVO ESTRATÉGICO – CAMPI

A seguir, para cada objetivo estratégico, o número de iniciativas planejadas pelos campi do IFAL, conforme legenda:

**ARA:** Arapiraca; **BAT:** Batalha; **BB:** Benedito Bentes; **COR:** Coruripe; **MAC:** Maceió; **MAG:** Maragogi; **MD:** Marechal Deodoro; **MUR:** Murici; **PIN:** Palmeira dos Índios; **PIR:** Piranhas; **RIO:** Rio Largo; **SAN:** Santana do Ipanema; **SMC:** São Miguel dos Campos; **SAT:** Satuba; **VIC:** Viçosa.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	ARA	BAT	BB	COR	MAC	MAG	MD	MUR	PIN	PEN	PIR	RIO	SAN	SMC	SAT	VIC	TOTAL 2019
1. Ampliar e fortalecer a rede de relacionamento com setores público e privado, comunidades ou arranjos/grupos sociais e culturais, com vistas ao intercâmbio de experiências e ao estabelecimento de ações formativas e de colaboração.	4	3	3	7	5	3	5	6	4	8	4	7	4	5	3	3	74
2. Assegurar aos discentes condições de permanência e conclusão com êxito.	2	1	4	5	8	4	6	3	1	8	7	4	2	1	7	3	66
3. Criar condições para atender as demandas das pessoas com necessidades específicas e grupos sociais historicamente excluídos.	1	1	1	3	1	2	-	-	-	1	3	1	2	1	3	1	21
4. Otimizar a oferta de cursos e número de vagas, garantindo a infraestrutura física e tecnológica adequadas para o desempenho das atividades acadêmicas e administrativas.	-	6	3	-	17	-	1	5	-	3	3	1	3	1	4	2	49
5. Fortalecer a gestão participativa e democrática.	-	2	3	-	2	2	3	5	-	1	6	2	1	1	2	2	32
6. Fortalecer a integração das ações de	-	1	2	2	2	6	1	7	-	3	11	1	2	3	6	1	48

ensino, pesquisa e extensão como ato educativo e pedagógico.																		
7. Otimizar a gestão de recursos, maximizando a captação e melhorando a qualidade do gasto.	-	1	1	-	-	-	2	1	-	3	1	1	-	-	5	1		<b>16</b>
8. Assegurar práticas de gestão sustentável e eficiente dos recursos socioeconômicos e ambientais.	-	1	-	3	2	4	3	2	-	1	2	2	-	1	2	1		<b>24</b>
9. Consolidar a gestão de processos no Ifal	-	-	1	-	10	-	2	-	-	1	2	2	1	-	1	1		<b>21</b>
10. Estabelecer uma política de comunicação integrada e continuada para criação de uma cultura de comunicação entre os diversos segmentos do Ifal.	-	1	-	-	2	1	-	1	-	1	-	-	-	-	1	1		<b>8</b>
11. Implantar a política de Qualidade de Vida no Trabalho, visando o desenvolvimento pessoal e a melhoria das condições laborais dos servidores.	1	1	-	4	2	-	6	7	-	4	3	2	4	1	3	1		<b>39</b>
12. Implementar ações que visem a efetivação e a disseminação do empreendedorismo e da inovação nas suas diferentes formas.	-	1	1	-	2	-	1	1	-	3	-	-	1	-	3	1		<b>14</b>
13. Promover a formação continuada dos servidores.	-	-	1	2	2	-	2	3	-	3	2	1	3	2	1	1		<b>23</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>26</b>	<b>55</b>	<b>22</b>	<b>32</b>	<b>41</b>	<b>5</b>	<b>40</b>	<b>44</b>	<b>24</b>	<b>23</b>	<b>16</b>	<b>41</b>	<b>19</b>		<b>435</b>

Fonte: Geplanes, em 04/11/2019.



## 6. DESCRIÇÃO DAS INICIATIVAS – ÁREAS SISTÊMICAS

A seguir são apresentadas as Iniciativas que foram cadastradas no Geplanes, cuja extração de informações ocorreu em 04/11/2019. Para mais informações, é possível consultar o detalhamento de seus **Planos de Ação**, seguindo os seguintes passos:

Acessar o Geplanes através do endereço eletrônico: [www.desenvolvimento.ifal.edu.br/geplanes](http://www.desenvolvimento.ifal.edu.br/geplanes)  
Login: visitante  
Senha: visitante  
Clicar em VERIFICAR → Relatórios → Planos de Ação das Iniciativas  
Aplicar os filtros disponíveis (unidade, perspectiva, objetivo estratégico, iniciativa, planos expirados, status)  
Clicar em GERAR RELATÓRIO

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 1:** Ampliar e fortalecer a rede de relacionamento com setores público e privado, comunidades ou arranjos/grupos sociais e culturais, com vistas ao intercâmbio de experiências e ao estabelecimento de ações formativas e de colaboração.

Campus	Iniciativas
PRPPI	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Ampliação e fortalecimento da articulação com instituições públicas e privadas.</li><li>2. Elaboração e atualização de normativos da Pesquisa, da Pós-Graduação e da Inovação.</li><li>3. Fortalecimento dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.</li><li>4. Fortalecimento dos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu.</li><li>5. Monitoramento dos projetos de pesquisa e inovação.</li><li>6. Promoção de ações para divulgação da pesquisa e da inovação.</li></ol>
PROEX	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Ações de Extensão.</li><li>2. Rede de Relacionamento.</li></ol>

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 2:** Assegurar aos discentes condições de permanência e conclusão com êxito.

Campus	Iniciativas
<b>PROEN</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Acompanhamento da implementação do programa de alimentação e nutrição escolar do Ifal.</li><li>2. Ações de defesa dos direitos humanos e prevenção da violência.</li><li>3. Elaboração e Atualização de Normativos do Ensino.</li><li>4. Fortalecimento do Protagonismo Estudantil.</li><li>5. Intervenções integradas da Assistência Estudantil.</li><li>6. Monitoramento da Reestruturação dos cursos de Graduação.</li><li>7. Reestruturação dos Projetos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.</li><li>8. Revisão e monitoramento do Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes.</li></ol>
<b>PRPPI</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Ampliar a divulgação interna e externa dos programas de pós-graduação.</li><li>2. Ampliar a interação e a verticalização da pós-graduação com todos os níveis de ensino.</li><li>3. Ampliar e fortalecer a interação interinstitucional.</li><li>4. Apoiar a edição e a tradução de textos científicos, por meio do Conselho Editorial do Ifal.</li><li>5. Apoiar e realizar eventos científicos.</li><li>6. Aprimorar os mecanismos de acompanhamento, de avaliação continuada e de assessoria à pós-graduação.</li><li>7. Consolidar os programas de pós-graduação existentes.</li><li>8. Criar programas de pós-graduação.</li><li>9. Estimular a implantação de estruturas curriculares temáticas multidisciplinares.</li><li>10. Estimular a transformação dos cursos de especialização existentes em mestrados.</li><li>11. Implementação de ações para a permanência e conclusão dos cursos de pós-graduação.</li><li>12. Incentivar a participação dos programas nas ações de colaboração solidária interinstitucional.</li><li>13. Incentivar a produção acadêmica qualificada e sua divulgação.</li><li>14. Incentivar as políticas de inclusão na pós-graduação.</li><li>15. Qualificar servidores.</li></ol>

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 3:** Criar condições para atender às demandas das pessoas com necessidades específicas e grupos sociais historicamente excluídos.

Campus	Iniciativas
<b>PROEN</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acompanhamento das demandas de contratação de profissionais especializados.</li> <li>2. Formação continuada de servidores em educação inclusiva, questões étnico-raciais e de gênero.</li> <li>3. Monitoramento da implantação dos NEABIs.</li> <li>4. Promoção e Monitoramento das Ações de Inclusão e Diversidade.</li> </ol>
<b>PRPPI</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promoção de Ações de Inclusão e Diversidade.</li> </ol>

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 4:** Otimizar a oferta de cursos e número de vagas, garantindo a infraestrutura física e tecnológica adequadas para o desempenho das atividades acadêmicas e administrativas.

Campus	Iniciativas
<b>PROEN</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ampliação da oferta de Cursos de Educação a Distância.</li> <li>2. Institucionalização da Educação a Distância.</li> <li>3. Monitoramento da Implantação de Novos Cursos Técnicos.</li> <li>4. Monitoramento da Implantação de Novos Cursos de Graduação.</li> </ol>
<b>PRPPI</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acompanhamento dos ciclos de matrícula da pós-graduação.</li> </ol>
<b>PROAD</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Adotar a utilização de Parecer Referencial da Procuradoria Federal para aquisição de bens.</li> <li>2. Adotar e manter atualizados os modelos de Termos de Referência, Edital e Contrato.</li> <li>3. Otimizar as descrições e os quantitativos dos itens nos processos licitatórios.</li> </ol>
<b>PRDI</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Campus Batalha - Construção do Campus.</li> <li>2. Campus Maceió - Adequação das instalações de combate a incêndio e pânico e SPDA.</li> <li>3. Campus Maceió - Readequação das calçadas e reforma guaritas.</li> <li>4. Campus Maceió - Reforma da piscina.</li> </ol>

	<ol style="list-style-type: none"> <li>5. Campus Maceió - Reforma do espaço multieventos.</li> <li>6. Campus Maragogi - Adequação dos laboratórios especiais.</li> <li>7. Campus Marechal Deodoro - Adequação da acessibilidade do Campus.</li> <li>8. Campus Marechal Deodoro - Adequação das instalações de combate a incêndio e pânico e SPDA.</li> <li>9. Campus Palmeira dos Índios - Adequação das instalações de combate a incêndio e pânico.</li> <li>10. Campus Palmeira dos Índios - Obra de construção do novo bloco de ensino.</li> <li>11. Campus Penedo - Adequação das instalações de combate a incêndio e pânico e SPDA.</li> <li>12. Campus Penedo - Reforma do refeitório.</li> <li>13. Campus Piranhas - Adequação das instalações de combate a incêndio e pânico e SPDA.</li> <li>14. Campus Piranhas - Reforma do refeitório.</li> <li>15. Campus Rio Largo - Reestruturação elétrica Campus Provisório.</li> <li>16. Campus Santana do Ipanema - Laudo pericial obra de complementação.</li> <li>17. Campus Satuba - Adequação das instalações de combate a incêndio e pânico.</li> <li>18. Campus Satuba - Ampliação e modernização da rede elétrica.</li> <li>19. Campus São Miguel dos Campos - Obra de complementação do Campus.</li> <li>20. Campus Viçosa - Reforma e ampliação do Campus.</li> <li>21. Implantar Redes Wireless.</li> <li>22. Modernizar o Datacenter.</li> </ol>
--	--

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 5:** Fortalecer a gestão participativa e democrática.

Campus	Iniciativas
<b>PROEN</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Constituição do Fórum de Dirigentes de Ensino.</li> <li>2. Implementação do Fórum de Formação Inicial e Continuada de Professores para o Magistério da Educação.</li> <li>3. Regulamentação para escolha de coordenadores de curso.</li> </ol>
<b>PROEX</b>	-----

<b>PROAD</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aprovar o modelo junto às instâncias colegiadas do Ifal.</li> <li>2. Definir o modelo de implementação do Orçamento Participativo.</li> <li>3. Nomear Comissão para implementação do Orçamento Participativo.</li> </ol>
<b>PRDI</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acompanhamento e avaliação dos projetos do Ifal.</li> <li>2. Composição do Plano de Atividades 2019.</li> <li>3. Composição do texto final do PDI 2019-20123.</li> <li>4. Planejamento Estratégico Ifal 2020.</li> <li>5. Relatório de Gestão 2019.</li> </ol>

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 6:** Fortalecer a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão como ato educativo e pedagógico.

<b>Campus</b>	<b>Iniciativas</b>
<b>PROEN</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Eventos integradores de ensino, pesquisa e extensão.</li> <li>2. Monitoramento da implantação da prática extensionista como componente curricular.</li> <li>3. Monitoramento dos Projetos de Ensino.</li> </ol>
<b>PRPPI</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criação de instrumentos para assegurar a ética em pesquisa.</li> <li>2. Fortalecimento da Tríade Ensino, Pesquisa e Extensão.</li> <li>3. Fortalecimento da divulgação científica.</li> <li>4. Monitoramento e avaliação dos indicadores e relatórios gerados pelo Ensino, Pesquisa e Extensão.</li> </ol>
<b>PROEX</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participação da Comunidade Acadêmica.</li> <li>2. Programa PROPEQ.</li> </ol>
<b>DCE</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Mapear os eventos integradores de ensino, pesquisa e extensão realizados no Ifal.</li> </ol>

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 7:** Otimizar a gestão de recursos, maximizando a captação e melhorando a qualidade do gasto.

Campus	Iniciativas
<b>PRPPI</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Consolidação de convênios e parcerias.</li> <li>2. Direcionamento de editais institucionais para as demandas regionais.</li> <li>3. Implementação de ações para a captação de recursos externos.</li> </ol>
<b>PROAD</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Divulgar o documento entre as Pró-reitorias e <i>campi</i> do Ifal.</li> <li>2. Divulgar o documento entre as Pró-reitorias e <i>campi</i> do Ifal.</li> <li>3. Elaborar documento contendo metodologia de aferição dos índices e procedimentos orçamentários.</li> <li>4. Elaborar documento contendo orientação às áreas do Ifal sobre formas de arrecadação e utilização dos</li> </ol>

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 8:** Assegurar práticas de gestão sustentável e eficiente dos recursos socioeconômicos e ambientais.

Campus	Iniciativas
<b>PRDI</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acompanhamento das ações de sustentabilidade do Ifal.</li> <li>2. Elaboração da Política de Impressão.</li> <li>3. Implantação de salas de Videoconferência.</li> <li>4. Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação 2020 - 2021.</li> </ol>

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 9:** Consolidar a gestão de processos no Ifal.

Campus	Iniciativas
<b>PROAD</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Atualizar o módulo Protocolo do SIPAC.</li> <li>2. Implementar a criação e tramitação eletrônica de solicitações de diárias e passagens.</li> <li>3. Implementar a criação e tramitação eletrônica dos processos licitatórios.</li> </ol>

	<ol style="list-style-type: none"> <li>4. Iniciar a validação dos módulos Compras e Licitações do SIPAC.</li> <li>5. Mapear e otimizar o fluxo dos processos licitatórios e de solicitações de diárias e passagens.</li> <li>6. Padronizar as atividades de gestão documental.</li> </ol>
<b>PRDI</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaboração de formulários padrão para lançamento de resultados.</li> <li>2. Elaboração de tutorial da ferramenta Geplanes.</li> <li>3. Estabelecimento de padronização para mapeamento de fluxos e processos.</li> <li>4. Implantação da Política de Gestão de Riscos no Ifal.</li> </ol>
<b>DGP</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Implantação do sistema AFD dos servidores (1ª etapa/Reitoria).</li> </ol>

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 10:** Estabelecer uma política de comunicação integrada e continuada para criação de uma cultura de comunicação entre os diversos segmentos do Ifal.

Campus	Iniciativas
<b>DCE</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fortalecer a imagem institucional do Ifal.</li> <li>2. Iniciar a construção da Política de Comunicação do Ifal.</li> </ol>

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 11:** Implantar a política de Qualidade de Vida no Trabalho, visando o desenvolvimento pessoal e a melhoria das condições laborais dos servidores.

Campus	Iniciativas
<b>DGP</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaboração e/ou atualização de normativos e instrumentos voltados à Gestão de Pessoas.</li> <li>2. Política de Capacitação de Servidores (1ª etapa).</li> <li>3. Política de Gestão de Pessoas do Ifal (1ª etapa).</li> <li>4. Promoção de qualidade de vida e saúde das/os servidores.</li> </ol>

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 12:** Implementar ações que visem a efetivação e a disseminação do empreendedorismo e da inovação nas suas diferentes formas.

Campus	Iniciativas
<b>PRPPI</b>	1. Estímulo e difusão da cultura da propriedade intelectual e do empreendedorismo apoiados pelo NIT.
<b>PROEX</b>	1. Ações Empreendedoras. 2. Empresas Juniores.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 13:** Promover a formação continuada dos servidores.

Campus	Iniciativas
<b>PRPPI</b>	1. Promoção da qualificação dos servidores.
<b>DGP</b>	1. Plano Anual de Desenvolvimento. 2. Programa de Desenvolvimento de Gestores (1ª etapa). 3. Programa de Iniciação ao Serviço Público (1ª etapa).



## 7. DESCRIÇÃO DAS INICIATIVAS – CAMPI

A seguir são apresentadas as Iniciativas que foram cadastradas no Geplanes, cuja extração de informações ocorreu em 04/11/2019. Para mais informações, é possível consultar o detalhamento de seus **Planos de Ação**, seguindo os seguintes passos:

Acessar o Geplanes através do endereço eletrônico: [www.desenvolvimento.ifal.edu.br/geplanes](http://www.desenvolvimento.ifal.edu.br/geplanes)  
Login: visitante  
Senha: visitante  
Clicar em VERIFICAR → Relatórios → Planos de Ação das Iniciativas  
Aplicar os filtros disponíveis (unidade, perspectiva, objetivo estratégico, iniciativa, planos expirados, status)  
Clicar em GERAR RELATÓRIO

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 1:** Ampliar e fortalecer a rede de relacionamento com setores público e privado, comunidades ou arranjos/grupos sociais e culturais, com vistas ao intercâmbio de experiências e ao estabelecimento de ações formativas e de colaboração.

Campus	Iniciativas
<b>Arapiraca</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Ações de ensino.</li><li>2. Ações de extensão.</li><li>3. Ações de pesquisa.</li><li>4. Fortalecimento e ampliação da rede de relacionamento com o setor produtivo.</li></ol>
<b>Batalha</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>7. Convênios com entes públicos e privados/associações e entidades sem fins lucrativos.</li><li>8. Projetos de extensão.</li><li>9. Projetos de pesquisa.</li></ol>
<b>Benedito Bentes</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>3. Ações de extensão.</li><li>4. Ações de pesquisa.</li></ol>

	<ol style="list-style-type: none"> <li>5. Rede de relacionamento.</li> </ol>
<b>Coruripe</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>4. Ações de extensão.</li> <li>5. Formação de grupos de pesquisa.</li> <li>6. Parceiras firmadas pelas ações da rede com o setor produtivo.</li> <li>7. Projetos de pesquisa.</li> <li>8. Rede de colaboração com outras instituições.</li> <li>9. Rede de relacionamento com a comunidade.</li> <li>10. Rede de relacionamento com o setor de desenvolvimento tecnológico.</li> </ol>
<b>Maceió</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ações de extensão mediante oferta de cursos.</li> <li>2. Ações de extensão mediante programas.</li> <li>3. Ações de extensão mediante projetos.</li> <li>4. Ações de pesquisa mediante projetos aprovados em edital.</li> <li>5. Convênios com setores produtivos (públicos e privados) para aumentar a oferta de estágios.</li> </ol>
<b>Maragogi</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Atividades de Pesquisa.</li> <li>2. Ações de extensão.</li> <li>3. Rede de relacionamento com o setor produtivo.</li> </ol>
<b>Marechal Deodoro</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ampliar número de convênios com as prefeituras.</li> <li>2. Ampliar número de convênios com empresas privadas.</li> <li>3. Ampliar número de convênios com hotéis e pousadas.</li> <li>4. Ampliar número de convênios com restaurantes.</li> <li>5. Fortalecimento e ampliação da rede de relacionamento com o setor produtivo.</li> </ol>
<b>Murici</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ações de extensão.</li> <li>2. Consolidar os convênios com o setor produtivo para realização de estágio profissional.</li> <li>3. Fortalecimento e ampliação da divulgação das atividades de pesquisa do Ifal.</li> <li>4. Fortalecimento e ampliação da rede de relacionamento com o setor produtivo.</li> <li>5. Fortalecimento e ampliação da rede de relacionamento com o setor público.</li> </ol>

	6. Projetos de pesquisa para comunidades ou arranjos/grupos sociais e culturais.
<b>Palmeira dos Índios</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ações de ensino.</li> <li>2. Firmar novos convênios.</li> <li>3. Fortalecimento e ampliação da divulgação das atividades de pesquisa do Ifal.</li> <li>4. Projetos de pesquisa.</li> </ol>
<b>Penedo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ampliar rede de relacionamentos.</li> <li>2. Ampliação e fortalecimento da articulação com instituições públicas e privadas.</li> <li>3. Ações de extensão.</li> <li>4. Fortalecimento dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.</li> <li>5. Fortalecimento dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.</li> <li>6. Monitoramento dos projetos de pesquisa e inovação.</li> <li>7. Projetos de pesquisa em parceria com o setor produtivo.</li> <li>8. Projetos de pesquisa para comunidades ou arranjos/grupos sociais e culturais.</li> <li>9. Promoção de ações para divulgação da pesquisa e da inovação.</li> </ol>
<b>Piranhas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ações de extensão.</li> <li>2. Fortalecimento e ampliação da rede de relacionamento com o setor produtivo.</li> <li>3. Fortalecimento e ampliação da rede de relacionamento com o setor público.</li> <li>4. Projetos de pesquisa.</li> </ol>
<b>Rio Largo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ações de extensão mediante oferta de projetos e programas.</li> <li>2. Ações de pesquisa.</li> <li>3. Fortalecimento e ampliação da divulgação das atividades de pesquisa do Ifal.</li> <li>4. Fortalecimento e ampliação da rede de relacionamento com o setor produtivo.</li> <li>5. Projetos de pesquisa para comunidades ou arranjos/grupos sociais e culturais.</li> <li>6. Rede de relacionamento com o setor produtivo.</li> <li>7. Rede de relacionamento com o setor público.</li> </ol>
<b>Santana do Ipanema</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ações de extensão.</li> </ol>

	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Fortalecimento e ampliação da divulgação das atividades de pesquisa e extensão.</li> <li>3. Projetos de pesquisa.</li> <li>4. Rede de relacionamento.</li> </ol>
<b>São Miguel dos Campos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ações de extensão.</li> <li>2. Eventos integradores de ensino, pesquisa e extensão.</li> <li>3. Projetos de ensino.</li> <li>4. Projetos de pesquisa.</li> <li>5. Rede de relacionamento.</li> </ol>
<b>Satuba</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ações de extensão.</li> <li>2. Ações de pesquisa.</li> <li>3. Fortalecer a rede de relacionamento com setores público e privado.</li> </ol>
<b>Viçosa</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ações de extensão.</li> <li>2. Promoção de ações para a divulgação da pesquisa e inovação na comunidade externa.</li> <li>3. Rede de relacionamentos.</li> </ol>

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 2:** Assegurar aos discentes condições de permanência e conclusão com êxito.

Campus	Iniciativas
<b>Arapiraca</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ações de Assistência Estudantil.</li> <li>2. Plano estratégico de permanência e êxito dos estudantes.</li> </ol>
<b>Batalha</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Plano estratégico de permanência e êxito dos estudantes.</li> </ol>
<b>Benedito Bentes</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acompanhamento das ações do PEIPE.</li> <li>2. Assegurar os benefícios estudantis.</li> <li>3. Realização da primeira certificação do campus.</li> <li>4. Implementar Programa de Pós-Graduação.</li> </ol>

<b>Coruripe</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fortalecimento do protagonismo estudantil.</li> <li>2. Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes (PEIPE).</li> <li>3. Programa de Alimentação e Nutrição Escolar.</li> <li>4. Promoção de ações integradoras da Assistência Estudantil.</li> <li>5. Reestruturação dos Projetos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.</li> </ol>
<b>Maceió</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquisição de óculos corretivos para alunos selecionados (C. de Compras Comuns 2019).</li> <li>2. Contratação de empresa especializada no fornecimento de refeições (SANE).</li> <li>3. Assegurar o pagamento das bolsas de monitorias em dia.</li> <li>4. Promoção de ações integradoras da Assistência Estudantil.</li> <li>5. Uso otimizado da Biblioteca para manter um ambiente tranquilo para estudos.</li> <li>6. Acompanhamento dos alunos retidos, desistentes e evadidos.</li> <li>7. Implantação do Projeto Biblioteca em Ação.</li> <li>8. Análise da eficiência acadêmica dos discentes dos cursos superiores para providências.</li> </ol>
<b>Maragogi</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criação de novos cursos.</li> <li>2. Fortalecimento das ações da Assistência Estudantil.</li> <li>3. Fortalecimento e ampliação das ações do PEIPE.</li> <li>4. Levantamento de estudantes integralizados.</li> </ol>
<b>Marechal Deodoro</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Consolidar monitorias.</li> <li>2. Fortalecer o PNAES.</li> <li>3. Implantar suporte de aprendizagem.</li> <li>4. Incentivar o protagonismo estudantil.</li> <li>5. Otimizar o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.</li> <li>6. Realizar ações integradoras com foco na defesa dos direitos humanos e a prevenção a violência.</li> </ol>
<b>Murici</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Implantação do plano estratégico de permanência e êxito dos estudantes.</li> <li>2. Jogos Internos.</li> <li>3. Promoção de ações integradoras da Assistência Estudantil.</li> </ol>

<b>Palmeira dos Índios</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reestruturação dos Projetos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.</li> </ol>
<b>Penedo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acompanhamento da implementação do programa de alimentação e nutrição escolar do Ifal.</li> <li>2. Ampliar e fortalecer a interação interinstitucional.</li> <li>3. Apoiar e realizar eventos científicos.</li> <li>4. Ações de defesa dos direitos humanos e prevenção da violência.</li> <li>5. Fortalecimento do protagonismo estudantil.</li> <li>6. Incentivar a produção acadêmica qualificada e sua divulgação.</li> <li>7. Intervenções integradas da Assistência Estudantil.</li> <li>8. Qualificar servidores.</li> </ol>
<b>Piranhas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acompanhamento e Implantação do Grêmio Estudantil e C.A dos Cursos Superiores.</li> <li>2. Ações da Assistência Estudantil.</li> <li>3. Formação continuada dos docentes.</li> <li>4. Fornecimento de merenda escolar por meio dos recursos do PNAE.</li> <li>5. Fornecimento de refeição aos estudantes - almoço e jantar.</li> <li>6. Plano Estratégico Institucional de Permanência e êxito dos estudantes – PEIPEE.</li> <li>7. Promoção de ações integradoras da Assistência Estudantil.</li> </ol>
<b>Rio Largo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fortalecimento do protagonismo estudantil.</li> <li>2. Implantação do plano estratégico de permanência e êxito dos estudantes.</li> <li>3. Promoção de ações integradoras da Assistência Estudantil.</li> <li>4. Revisão e acompanhamento das ações do PEIPE.</li> </ol>
<b>Santana do Ipanema</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Plano Institucional de Permanência e Exito dos Estudantes.</li> <li>2. Promoção de ações integradoras da Assistência Estudantil.</li> </ol>
<b>São Miguel dos Campos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promoção de ações integradoras da Assistência Estudantil.</li> </ol>
<b>Satuba</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acompanhamento da implementação do programa de alimentação e nutrição escolar do Ifal.</li> <li>2. Ações de defesa dos direitos humanos e prevenção da violência.</li> <li>3. Elaboração e Atualização de Normativos do Ensino.</li> </ol>

	<ol style="list-style-type: none"> <li>4. Fortalecimento do Protagonismo Estudantil.</li> <li>5. Implementar a Progressão Parcial sob novo normativo.</li> <li>6. Reestruturação dos Projetos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.</li> <li>7. Suporte de Aprendizagem em Matemática.</li> </ol>
<b>Viçosa</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ações de Prevenção dos direitos humanos e Prevenção da violência.</li> <li>2. Fortalecimento do Protagonismo Estudantil.</li> <li>3. Revisão e Acompanhamento das Ações do PEIPE.</li> </ol>

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 3:** Criar condições para atender às demandas das pessoas com necessidades específicas e grupos sociais historicamente excluídos.

<b>Campus</b>	<b>Iniciativas</b>
<b>Arapiraca</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ações de inclusão.</li> </ol>
<b>Batalha</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promoção de ações para inclusão de pessoas com necessidades específicas.</li> </ol>
<b>Benedito Bentes</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Solicitar ajuste portaria para viabilizar implantação dos núcleos NAPNE e NEABI.</li> </ol>
<b>Coruripe</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Implantação do NEABI.</li> <li>2. Ações de inclusão.</li> <li>3. Formação continuada de servidores em educação inclusiva.</li> </ol>
<b>Maceió</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Construção e execução de uma agenda de trabalho em parceria com vários setores do campus.</li> </ol>
<b>Maragogi</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fortalecimento do NAPNE e suas ações.</li> <li>2. Implantação do NEABI's.</li> </ol>
<b>Penedo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promoção de ações de inclusão e diversidade.</li> </ol>
<b>Piranhas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. II Workshop sobre educação inclusiva: deficiência física.</li> <li>2. Implantação do NEABI e promoção de ações integradoras.</li> <li>3. Promoção de ações integradoras do NAPNE.</li> </ol>

<b>Rio Largo</b>	1. Ações de promoção da inclusão das pessoas com necessidades específicas.
<b>Santana do Ipanema</b>	1. Implantação do NEABI. 2. Implementação do NAPNE.
<b>São Miguel dos Campos</b>	1. Programa de assistência às/aos estudantes com necessidades específicas.
<b>Satuba</b>	1. Implantar o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI-SAT). 2. Promoção das Ações de Inclusão e Diversidade. 3. Reestruturação do NAPNE.
<b>Viçosa</b>	1. Formação e Acompanhamento de Servidores para Atuação Junto a Estudantes com NE.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 4:** Otimizar a oferta de cursos e número de vagas, garantindo a infraestrutura física e tecnológica adequadas para o desempenho das atividades acadêmicas e administrativas.

<b>Campus</b>	<b>Iniciativas</b>
<b>Batalha</b>	1. Adaptação de espaços físicos. 2. Aquisição de equipamentos. 3. Implantação do curso de Biotecnologia/integrado. 4. Participar do calendário de compras do Ifal. 5. Projeto do Campus. 6. Realizar Chamada Pública.
<b>Benedito Bentes</b>	1. Acompanhamento da gestão de contratações. 2. Ampliar número de vagas curso Enfermagem. 3. Divulgação e apoio no processo seletivo.
<b>Maceió</b>	1. Aquisição de Autotransformador para um Lab. de Mecânica (Aquisição Específica). 2. Aquisição de Bibliocantos e afins para o Campus Maceió (Aquisição específica). 3. Aquisição de Eletroválvulas e Sensores para os Lab. de Mecânica (aquisição específica).



	<ol style="list-style-type: none"> <li>4. Aquisição de Equip. de TI para laboratórios do campus (aquisição específica).</li> <li>5. Aquisição de Equipamentos de para os Lab. de Física do campus (Aquisição específica).</li> <li>6. Aquisição de Gases Especiais para o Campus Maceió (Aquisição específica).</li> <li>7. Aquisição de reagentes para os cursos de Química e Biologia do campus (aquisição específica).</li> <li>8. Regularização do Alvará de Funcionamento do campus.</li> <li>9. Desenvolvimento de Aplicativo de Comunicação para os alunos do campus.</li> <li>10. Desenvolvimento de software de controle de demandas de impressão na Gráfica.</li> <li>11. Reestruturação dos Planos Pedagógicos dos Cursos Superiores.</li> <li>12. Reestruturação dos Planos Pedagógicos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.</li> <li>13. Implantação da Comissão de Readequação dos Espaços Físicos do campus.</li> <li>14. Adequação das instalações de combate a incêndio e pânico e SPDA.</li> <li>15. Etapa 2019 Projeto de implantação de Sistemas Fotovoltaico conectado a Rede Elétrica (SFCR).</li> <li>16. Etapa 2019 da Reforma da Substação Elétrica. Redimensionamento dos transformadores.</li> <li>17. Reformas das Salas de Aulas e Setores do campus.</li> </ol>
<b>Marechal Deodoro</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Gestão do calendário de compras e contratações.</li> </ol>
<b>Murici</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquisição de Equipamentos de Tecnologia Assistiva (Comum).</li> <li>2. Aquisição de Materiais de Laboratório (Específico).</li> <li>3. Aquisição de Materiais de Tecnologia Assistiva (Comum).</li> <li>4. Aquisição de Recarga de Extintores (Específico).</li> <li>5. Concessão Onerosa de Espaço Público - Cantina (Específico).</li> </ol>
<b>Penedo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquisição de equipamentos de laboratório.</li> <li>2. Aquisição de materiais de enfermagem.</li> <li>3. Oferta do serviço de alimentação no período noturno.</li> </ol>
<b>Piranhas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Construção do PPC do Curso Técnico Integrado em Agropecuária.</li> <li>2. Implantação do Polo EAD - Campus Piranhas.</li> <li>3. Reestruturação dos cursos técnicos integrados.</li> </ol>

<b>Rio Largo</b>	1. Ampliação do número de vagas.
<b>Santana do Ipanema</b>	1. Fazenda Experimental. 2. Implantação de novos laboratórios. 3. Perícia do Campus Definitivo.
<b>São Miguel dos Campos</b>	1. Criação dos projetos de novos cursos.
<b>Satuba</b>	1. Aquisição de equipamentos de refrigeração para Readequação dos Espaços Físicos do Campus. 2. Aquisição de equipamentos para Laboratórios de Agroindústria e Agropecuária do Campus Satuba. 3. Reforma do Ginásio no Campus Satuba. 4. Sistema de esgotamento sanitário no Campus Satuba.
<b>Viçosa</b>	1. Execução do Calendário de Compras e Contratações do IF/AL. 2. Monitoramento do Curso Médio Técnico Integrado Existente no Campus.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 5:** Fortalecer a gestão participativa e democrática.

<b>Campus</b>	<b>Iniciativas</b>
<b>Batalha</b>	1. Criação de órgãos colegiados. 2. Orçamento participativo.
<b>Benedito Bentes</b>	1. Calendário de reuniões com a comunidade. 2. Formalização do CONCAMP. 3. Implantação do orçamento participativo, seguindo diretrizes da PROAD.
<b>Maceió</b>	1. Reuniões semanais, quinzenais e mensais com a comunidade acadêmica do campus. 2. Institucionalização do CONCAMP no Campus Maceió.
<b>Maragogi</b>	1. Eleição de coordenadores de Cursos Técnicos de Nível Médio Integrado. 2. Realização de reuniões com a comunidade acadêmica e conselho de campus.
<b>Marechal Deodoro</b>	1. Eleição dos coordenadores de curso.

	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Implantação do CONCAMP.</li> <li>3. Transparência orçamentária.</li> </ol>
<b>Murici</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Consolidação das instâncias colegiadas vinculadas à PRPPI-Ifal.</li> <li>2. Implantação do Conselho de Campus – Concamp.</li> <li>3. Implantação do fórum dos representantes de turma.</li> <li>4. Periodicidade de reuniões com apresentação do orçamento e controle/acompanhamento dos gastos.</li> <li>5. Implantação dos Colegiados de Cursos.</li> </ol>
<b>Penedo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reuniões com servidores e discentes.</li> </ol>
<b>Piranhas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Calendário de Compras e Contratações Específicas - CCCE 2019.</li> <li>2. Consolidação dos Colegiados de Curso.</li> <li>3. Ferramenta de gestão Ciclo PDCA.</li> <li>4. Gerenciamento dos Projetos Estratégicos.</li> <li>5. Implantação do Concamp.</li> <li>6. Planejamento e Controle da Manutenção - PCM 2019/2020.</li> </ol>
<b>Rio Largo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Implantação do Conselho de Campus – Concamp.</li> <li>2. Periodicidade de reuniões com apresentação do orçamento e controle/acompanhamento dos gastos.</li> </ol>
<b>Santana do Ipanema</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reuniões sobre orçamento.</li> </ol>
<b>São Miguel dos Campos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criação do Conselho do Campus.</li> </ol>
<b>Satuba</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Institucionalização do CONCAMP no Campus Satuba.</li> <li>2. Realização da Eleição do coordenador do curso de agroindústria.</li> </ol>
<b>Viçosa</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Implementação da Gestão Orçamentária Participativa.</li> <li>2. Regulamentação para Escolha dos Coordenadores de Curso.</li> </ol>

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 6:** Fortalecer a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão como ato educativo e pedagógico.

<b>Campus</b>	<b>Iniciativas</b>
<b>Batalha</b>	1. Integração ensino, pesquisa e extensão.
<b>Benedito Bentes</b>	1. Participação da comunidade acadêmica. 2. Participação evento integrado CONAC e local.
<b>Coruripe</b>	1. Eventos integradores de ensino, pesquisa e extensão. 2. Projetos de ensino.
<b>Maceió</b>	1. Realização de ações integradoras entre ensino, pesquisa e extensão. 2. Acompanhamento do processo de curricularização da extensão nos cursos superiores.
<b>Maragogi</b>	1. Cursos de Extensão. 2. Eventos integradores de Ensino, Pesquisa e Extensão. 3. Participação da comunidade acadêmica. 4. Programas de extensão PROPEQ. 5. Projetos de ensino.
<b>Marechal Deodoro</b>	1. Eventos de integração entre ensino-pesquisa-extensão.
<b>Murici</b>	1. SEMAGRO.
<b>Penedo</b>	1. Fortalecimento da tríade Ensino, Pesquisa e Extensão. 2. Fortalecimento da divulgação científica. 3. Participação da comunidade acadêmica.
<b>Piranhas</b>	1. Fortalecimento das ações de extensão. 2. Fortalecimento das ações de pesquisa, pós-graduação e inovação. 3. II Semana de Agronomia – SEAGRO. 4. Implantação da Prática Extensionista como Componente Curricular nos cursos de graduação 5. Mostra de Diversidade e Inclusão Social. 6. Mostra de projetos de extensão.

	<ol style="list-style-type: none"> <li>7. Mostra de projetos de pesquisa.</li> <li>8. Participação da Comunidade Acadêmica.</li> <li>9. Programa PROPEQ.</li> <li>10. Projetos de ensino.</li> <li>11. Semana Tecnológica e Cultural - SEMTECC.</li> </ol>
<b>Rio Largo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Eventos integradores de Ensino, Pesquisa e Extensão.</li> </ol>
<b>Santana do Ipanema</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participação da Comunidade Acadêmica.</li> <li>2. Programa PROPEQ.</li> </ol>
<b>São Miguel dos Campos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Evento Acadêmico – ERESST.</li> <li>2. Participação da Comunidade Acadêmica.</li> <li>3. Semana de Recepção dos calouros.</li> </ol>
<b>Satuba</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participação da Comunidade Acadêmica.</li> <li>2. Projeto Latin America Practices and Soft Skills for Innovation Oriented Network.</li> <li>3. Promoção de atividades na área de Esporte e Lazer.</li> <li>4. Reunião de pais e professores.</li> <li>5. Sábados Letivos Temáticos.</li> <li>6. Visitas Técnicas.</li> </ol>
<b>Viçosa</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participação da Comunidade Acadêmica nas Ações Integradoras de Ensino/Pesquisa/Extensão.</li> </ol>

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 7:** Otimizar a gestão de recursos, maximizando a captação e melhorando a qualidade do gasto.

<b>Campus</b>	<b>Iniciativas</b>
<b>Batalha</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Plano de contenção de gastos.</li> </ol>
<b>Benedito Bentes</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Gestão orçamentária e de recursos no campus.</li> </ol>
<b>Marechal Deodoro</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Planejamento orçamentário.</li> </ol>

	2. Redução dos contratos.
<b>Murici</b>	1. Controle periódico sobre os recursos descentralizados.
<b>Penedo</b>	1. Consolidação de convênios e parcerias. 2. Elaborar documento contendo metodologia de aferição dos índices e procedimentos orçamentários. 3. Implementação de ações para a captação de recursos externos.
<b>Piranhas</b>	1. Implantação do módulo de gerenciamento orçamentário-financeiro / módulo de gerenciamento DAP.
<b>Rio Largo</b>	1. Gestão orçamentária.
<b>Satuba</b>	1. Adoção de lista digital de ramais. 2. Campanha de Economia de Recursos. 3. Comissão de Orçamento. 4. Implementação de software GLPI-DIM. 5. Reenquadramento de Classe/Subclasse de consumo de energia elétrica.
<b>Viçosa</b>	1. Otimização do Planejamento e da Execução Orçamentária.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 8:** Assegurar práticas de gestão sustentável e eficiente dos recursos socioeconômicos e ambientais.

<b>Campus</b>	<b>Iniciativas</b>
<b>Batalha</b>	1. Plano de sustentabilidade.
<b>Coruripe</b>	1. Aproveitamento de água da chuva para irrigação. 2. Coleta e doação de materiais recicláveis. 3. Redução de consumo de energia elétrica.
<b>Maceió</b>	1. Implementação de mecanismo de controle de cópias e impressões do Campus Maceió. 2. Criação da Comissão do Meio Ambiente do campus.
<b>Maragogi</b>	1. Apoio aos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Ações extensionistas com princípios sustentáveis.</li> <li>3. Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS).</li> <li>4. Reaproveitamento de resíduos para a sustentabilidade.</li> </ol>
<b>Marechal Deodoro</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Campanha " Me Economize".</li> <li>2. Desfazimento de bens.</li> <li>3. Reorganização da frota.</li> </ol>
<b>Murici</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Implementar coleta seletiva dentro do campus.</li> <li>2. Promover campanha de conscientização para o descarte de lixo.</li> </ol>
<b>Penedo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Integração de ações sustentáveis advindas de projetos de pesquisas do Ifal.</li> </ol>
<b>Piranhas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Consolidação da Comissão de Sustentabilidade.</li> <li>2. Elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Campus.</li> </ol>
<b>Rio Largo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do campus.</li> <li>2. Implantação de práticas para racionamento do consumo de energia elétrica.</li> </ol>
<b>São Miguel dos Campos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Capacitação e sensibilização dos servidores e alunos do IFAL (Comissão de sustentabilidade).</li> </ol>
<b>Satuba</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Campanha contra o desperdício de alimentos.</li> <li>2. Promover o descarte adequado de materiais conforme a PLS.</li> </ol>
<b>Viçosa</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ações de Sustentabilidade no Campus Viçosa.</li> </ol>

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 9:** Consolidar a gestão de processos no Ifal.

<b>Campus</b>	<b>Iniciativas</b>
<b>Benedito Bentes</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Gestão de processos no campus.</li> </ol>
<b>Maceió</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Implantar atualizações de normativos e instrumentos voltados à Gestão de Pessoas no campus.</li> <li>2. Regularizar as informações Acadêmicas no SIGAA e no SISTEC.</li> </ol>

	<ol style="list-style-type: none"> <li>3. Aquisição de Materiais Elétricos de manutenção para o Ifal (Calendário de Compras Comuns 2019).</li> <li>4. Aquisição de Materiais Esportivos para o Ifal (Calendário de Compras Comuns 2019).</li> <li>5. Aquisição de Materiais para utilização em Gráfica para o Ifal (Calendário de Compras Comuns 2019).</li> <li>6. Inventário 2019.</li> <li>7. Mapeamento e organização do fluxo de processos no Campus Maceió.</li> <li>8. Contribuir para a implantação do módulo Gerenciamento de Prática Profissional.</li> <li>9. Divulgar os objetivos do PDI/IFAL 2019 para a comunidade do campus.</li> <li>10. Implantar o Geplanes nas Diretorias do campus.</li> </ol>
<b>Marechal Deodoro</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaboração e/ou atualização de normativos e instrumentos voltados à Gestão de Pessoas.</li> <li>2. Identificar, mapear e melhorar os processos do campus.</li> </ol>
<b>Penedo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Implantação do sistema de digitalização do assentamento funcional dos servidores (1ª etapa).</li> </ol>
<b>Piranhas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Dar continuidade à digitalização do assentamento funcional dos servidores.</li> <li>2. Elaboração de Instruções de Trabalho por setor/Ciclo PDCA.</li> </ol>
<b>Rio Largo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Gerenciamento dos projetos estratégicos do campus.</li> <li>2. Implantação do sistema de digitalização do assentamento funcional dos servidores (1ª etapa).</li> </ol>
<b>Santana do Ipanema</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realização de Licitações.</li> </ol>
<b>Satuba</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Implementação do Processo Eletrônico Nacional - PEN.</li> </ol>
<b>Viçosa</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Implementação do Processo Eletrônico Nacional - PEN.</li> </ol>

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 10:** Estabelecer uma política de comunicação integrada e continuada para criação de uma cultura de comunicação entre os diversos segmentos do Ifal.

<b>Campus</b>	<b>Iniciativas</b>
<b>Batalha</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Integração das ações de comunicação.</li> </ol>
<b>Maceió</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Divulgação do cronograma de Pagamento dos Bolsistas nas redes sociais.</li> </ol>



	2. Criação de espaços coletivos de discussão dentro do campus.
<b>Maragogi</b>	1. Fortalecimento da imagem institucional do Ifal- Campus Maragogi.
<b>Murici</b>	1. Comissão de Comunicação.
<b>Penedo</b>	1. Fortalecer a imagem institucional do campus.
<b>Satuba</b>	1. Reestruturação da Comunicação do Campus.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 11:** Implantar a política de Qualidade de Vida no Trabalho, visando o desenvolvimento pessoal e a melhoria das condições laborais dos servidores.

<b>Campus</b>	<b>Iniciativas</b>
<b>Arapiraca</b>	1. Ações de qualidade de vida no trabalho.
<b>Batalha</b>	1. Plano de qualidade de vida no trabalho.
<b>Coruripe</b>	1. Elaboração e/ou atualização de normativos e instrumentos voltados à Gestão de Pessoas. 2. Política de Capacitação de Servidores (1ª etapa). 3. Política de Gestão de Pessoas do Ifal (1ª etapa). 4. Promoção de qualidade de vida e saúde das/os servidores.
<b>Maceió</b>	1. Implantação de Programa de Qualidade de Vida e Saúde no campus. 2. Criação de Programa de Qualidade de Vida no Trabalho.
<b>Marechal Deodoro</b>	1. Busca de resolutividade. 2. Criação da Comissão de Organização de Ações para Gestão de Pessoas. 3. Integração dos servidores e colaboradores. 4. Otimização dos fluxos. 5. Promover a formação continuada dos servidores. 6. Semana do Servidor.
<b>Murici</b>	1. Alongamentos.

	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Aulas de meditação.</li> <li>3. Parcerias com academia.</li> <li>4. Política de Capacitação de Servidores (1ª etapa).</li> <li>5. Política de Gestão de Pessoas do Ifal (1ª etapa).</li> <li>6. Promoção de qualidade de vida e saúde das/os servidores.</li> <li>7. Horário Esportivo.</li> </ol>
<b>Penedo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaboração e/ou atualização de normativos e instrumentos voltados à Gestão de Pessoas.</li> <li>2. Política de Capacitação de Servidores (1ª etapa).</li> <li>3. Política de Gestão de Pessoas do Ifal (1ª etapa).</li> <li>4. Promoção de qualidade de vida e saúde das/os servidores.</li> </ol>
<b>Piranhas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Circuito saúde do servidor.</li> <li>2. Divulgar os normativos e instrumentos voltados à Gestão de Pessoas.</li> <li>3. Semana comemorativa Dia do Servidor.</li> </ol>
<b>Rio Largo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaboração e/ou atualização de normativos e instrumentos voltados à Gestão de Pessoas.</li> <li>2. Promoção de qualidade de vida e saúde das/os servidores.</li> </ol>
<b>Santana do Ipanema</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaboração e/ou atualização de normativos e instrumentos voltados à Gestão de Pessoas.</li> <li>2. Política de Capacitação de Servidores (1ª etapa).</li> <li>3. Política de Gestão de Pessoas do Ifal (1ª etapa).</li> <li>4. Promoção de qualidade de vida e saúde das/os servidores.</li> </ol>
<b>São Miguel dos Campos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promoção de qualidade de vida e saúde das/os servidores.</li> </ol>
<b>Satuba</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 6º Arraiá do Bené.</li> <li>2. Evento Esportivo Integrador Intercampi.</li> <li>3. Promoção da saúde e bem estar dos servidores.</li> </ol>
<b>Viçosa</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promover a qualidade de vida e saúde das/os servidores.</li> </ol>

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 12:** Implementar ações que visem a efetivação e a disseminação do empreendedorismo e da inovação nas suas diferentes formas.

Campus	Iniciativas
<b>Batalha</b>	1. Plano anual de incentivo ao empreendedorismo.
<b>Benedito Bentes</b>	1. Ações empreendedoras.
<b>Maceió</b>	1. Ações de inovação mediante projetos de inovação tecnológica aprovados em edital. 2. Eventos na área de empreendedorismo.
<b>Marechal Deodoro</b>	1. Iniciar discussões sobre implantação de uma empresa júnior no campus.
<b>Murici</b>	1. Evento de Empreendedorismo - Criative Postit Day.
<b>Penedo</b>	1. Ações empreendedoras. 2. Estímulo e difusão da cultura da propriedade intelectual e do empreendedorismo apoiados pelo NIT. 3. Seleção de empresas/instituições que desenvolvam projetos de inovação regional.
<b>Santana do Ipanema</b>	1. Participação de alunos e servidores em eventos empreendedores.
<b>Satuba</b>	1. Ações empreendedoras. 2. Difusão de patente requerida. 3. Promoção de Evento no Área de Laticínios.
<b>Viçosa</b>	1. Ações de Caráter Inovador.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 13:** Promover a formação continuada dos servidores.

Campus	Iniciativas
<b>Benedito Bentes</b>	1. Promoção da qualificação dos servidores.
<b>Coruripe</b>	1. Capacitação dos servidores. 2. Programa de Iniciação ao Serviço Público (1ª etapa).

<b>Maceió</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Levantamento das necessidades de capacitações no campus.</li> <li>2. Realização de formação continuada para os profissionais do ensino do campus.</li> </ol>
<b>Marechal Deodoro</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Encontro com líderes.</li> <li>2. Realização do levantamento de necessidades de treinamento.</li> </ol>
<b>Murici</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estimular a prática de cursos e qualificações dos servidores mediante a área de atuação.</li> <li>2. Parcerias com outras instituições de ensino.</li> <li>3. Reuniões de formação Pedagógica.</li> </ol>
<b>Penedo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Plano Anual de Desenvolvimento.</li> <li>2. Programa de Desenvolvimento de Gestores (1ª etapa).</li> <li>3. Programa de Iniciação ao Serviço Público (1ª etapa).</li> </ol>
<b>Piranhas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Semana Pedagógica - 1º semestre.</li> <li>2. Semana Pedagógica - 2º Semestre.</li> </ol>
<b>Rio Largo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Plano Anual de Desenvolvimento.</li> </ol>
<b>Santana do Ipanema</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Plano Anual de Desenvolvimento.</li> <li>2. Programa de Desenvolvimento de Gestores (1ª etapa).</li> <li>3. Programa de Iniciação ao Serviço Público (1ª etapa).</li> </ol>
<b>São Miguel dos Campos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Encontro Pedagógico.</li> <li>2. Promoção de Formação Continuada dos servidores.</li> </ol>
<b>Satuba</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizações de oficinas para utilização dos diversos sistemas/softwares institucionais.</li> </ol>
<b>Viçosa</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participação dos servidores em eventos de formação/capacitação/qualificação.</li> </ol>